

CONSELHO MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE MIRANDELA**ATA N.º 1/2024**

Ao **décimo nono dia do mês de março de 2024**, pelas 14 horas e 30 minutos, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Conselho Municipal de Agricultura de Mirandela, com a presença dos seguintes elementos:

- *Júlia Rodrigues*, Presidente da Câmara Municipal de Mirandela e Presidente do Conselho;
- *Francisco Ribeiro*, representante da ex-Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (CCDR-NORTE, I.P.) (por videoconferência);
- *António Cosme*, representante do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas I.P.;
- *Delfim Machado*, em representação de *Marcelino Martins*, representante da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais – Mirandela;
- *Cristina Passas*, representante da Associação Comercial e Industrial de Mirandela.
- *Francisco Ataíde Pavão*, representante da APPITAD – Associação de Produtores em Proteção Integrada de Trás-os-Montes e Alto Douro; representante da Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes (Organismo de Certificação e de Promoção e Valorização dos Vinhos de Trás-os-Montes) e Secretário da Mesa do Conselho;
- *Ana Novais*, representante da Tradição e Qualidade - Associação Interprofissional para os Produtores Agro-Alimentares de Trás-os-Montes;
- *Beatriz Pilão Garcia*, representante do Centro de Gestão da Empresa Agrícola Vale do Tua;
- *António Neves*, representante da ANCRAS – Associação Nacional de Caprinicultores de Raça Serrana; e Secretário da Mesa do Conselho;
- *Cândida Santos*, representante da ANCOTEQ – Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Churra da Terra Quente;
- *Paulo Xavier Rodrigues*, representante da Silvidouro – Associação Agro-Florestal;
- *Marta Ferreira*, representante da Aflodounorte – Associação Florestal do Vale do Douro Norte (por videoconferência);
- *Bruno Ricardo*, em representação da Cooperativa dos Produtores de Mel da Terra Quente e Frutos Secos;
- *Carlos Santos*, representante da CAPRISSERRA – Cooperativa de Produtores de Cabrito da Raça Serrana, CRL;
- *João Silva*, representante da LEICRAS – Cooperativa de Produtores de Leite de Cabra Serrana;
- *Agostinho Beça*, técnico do Município de Mirandela;
- *Liliana Pinto*, representante do Serviço Municipal de Veterinária;
- *Maria Gouveia*, Coordenadora do Serviço Municipal de Proteção Civil;
- *Carlos Rafael de Sousa Carvalho*, representante do Partido Social Democrata (PSD);
- *Jorge Humberto Fernandes*, representante da Coligação Democrática Unitária (CDU);
- *Hernâni Torres Moutinho*, representante do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS/PP);
- *Rita Messias*, representante do Partido Socialista (PS).



Após esta introdução, iniciou a Ordem de Trabalhos com o **Ponto 1 – Período de Intervenção do Público**, conforme o n.º 5 do artigo 12.º, comunicando que a presente reunião foi divulgada por Edital, para informação sobre a realização da mesma.

Dada a ausência de público, passou de imediato ao ponto seguinte: **Ponto 2 – Período Antes da Ordem do Dia**, conforme o n.º 2 do artigo 12.º. Mais informou que este período não poderá exceder sessenta minutos se destina à discussão e análise de quaisquer assuntos pertinentes às funções deste Conselho que não estejam incluídos na Ordem do Dia, dando a palavra aos Conselheiros inscritos.

Francisco Ribeiro, representante da ex-Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, tomou a palavra informando que desde 1 de janeiro de 2024 representa a CCDR-NORTE I.P. – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. Começou por fazer uma apresentação da nova estrutura da CCDR-NORTE, I.P., destacando como principal alteração a fusão da área da CIM-TTM – Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, com a da CIM do Alto Tâmega e Barroso numa só unidade, denominada Divisão de Trás-os-Montes que corresponde à área geográfica das duas CIM, mantendo os mesmos postos de atendimento.

Face ao exposto, a Sr.ª Presidente informou que, em virtude da recente extinção da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) e a sua integração na CCDR-NORTE, I.P., o Regulamento do Conselho Municipal de Agricultura ficou desatualizado no que se refere à alínea b) do n.º 1 do art.º 7.º, na qual é indicado que integra o Conselho “*Um representante da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte*”.

Assim, nos termos previstos no n.º 5 do art.º 21.º, o Conselho terá de apresentar proposta de alteração do Regulamento à Assembleia Municipal.

De seguida, *Francisco Pavão*, representante da APPITAD – Associação de Produtores em Proteção Integrada de Trás-os-Montes e Alto Douro, representante da Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes (Organismo de Certificação e de Promoção e Valorização dos Vinhos de Trás-os-Montes) e Secretário da Mesa do Conselho, tomou a palavra referindo que considera importante a correção da constituição dos elementos do Conselho e indicar não só os elementos da Assembleia Municipal mas também as Entidades representadas no Conselho. Considera ainda oportuna a realização de um ponto de situação das Entidades que, consecutivamente, faltam às Reuniões do Conselho. Essas entidades devem ser notificadas ou suspensas. Pretende ter acesso, na próxima reunião, às faltas justificadas de Entidades que fazem parte do Conselho.

Ante o exposto, a Sr.ª Presidente propôs a notificação das Entidades que sistematicamente faltam às Reuniões, sendo deliberado, por unanimidade, proceder à notificação das referidas Entidades.

Relativamente à composição dos elementos do Conselho, ficou deliberado que a lista dos mesmos será atualizada e publicada no *site* oficial do Município de Mirandela.

Carlos Carvalho, representante do Partido Social Democrata (PSD), questionou a eventual possibilidade de inserir novas Entidades como Membros do Conselho, nomeadamente, a **ABMC** – Associação de Beneficiários de Macedo de Cavaleiros, **ADAB** – Associação de Agricultores de Bragança e **AATM** – Associação de Agricultores de Trás-os-Montes.

A informação referida por alguns Conselheiros foi no sentido que, as referidas Entidades foram inicialmente contactadas, aquando da criação do Conselho.

Ficou deliberado que as mesmas serão novamente contactadas, no sentido de auscultar as suas pretensões de fazerem parte do Conselho.

Passando ao **Ponto 3 – Período da Ordem do Dia**, no **Ponto 3.1 – Apresentação da Equipa Multidisciplinar de Empreendedorismo e Inovação Agrícola**, a Sr.ª Presidente informou que desde o início das Reuniões do Conselho Municipal de Agricultura, muito se tem falado na necessidade da criação de um “Serviço de Apoio à Agricultura do Concelho e da Região” e desta Equipa Multidisciplinar, bem como a sua importância estratégica.

Agostinho Beça tomou a palavra para referir que a Tabela de Taxas do Município não prevê uma taxa para este tipo de pareceres e como tal remete para outras taxas relacionadas com a área de Engenharia Civil.

Por outro lado, quando o investimento está inserido nas áreas do Parque Regional do Vale do Tua, são pedidos pareceres à Agência e esta remete sempre para os Municípios as questões relacionadas com os instrumentos de gestão territorial.

Carlos Carvalho tomou a palavra para questionar quais são as áreas que envolvem os trabalhadores do Município afetos à EMEIA.

A *Sr.ª Presidente* informou que a Equipa tem um elemento da área de Engenharia Química, tendo o outro elemento, com experiência adquirida na área de projetos, solicitado a sua substituição, que irá acontecer aquando do término do procedimento concursal externo que está a decorrer para ocupação de um posto de trabalho na área de Engenharia Agronómica.

Acrescentou ainda que se considera que esta Equipa Multidisciplinar deverá ser constituída não só por elementos ligados à área Agrícola como também com outras formações, a par do que acontece com a outra Equipa Multidisciplinar.

Agostinho Beça tomou a palavra para informar que tem formação na área de Engenharia Rural, Engenharia Florestal e em Gestão Cinética em Turismo e Natureza.

Cristina Passas, representante da Associação Comercial e Industrial de Mirandela tomou a palavra para fazer um ponto de situação em relação ao período da ordem do dia Apresentação da Equipa Multidisciplinar, ponto 3.1, será apresentação do Projeto e não da Equipa.

Agostinho Beça informou que a Equipa não tem de ser objetivamente o conjunto de pessoas que integram a Equipa, é também o que ela pretende desenvolver, o Projeto chama-se Equipa Multidisciplinar. A Equipa poderia chamar-se de Divisão de Agricultura e Desenvolvimento Rural, então seria apresentada a Divisão e não as pessoas que integram a Divisão.

Jorge Humberto Fernandes tomou a palavra para propor a isenção de taxas associadas aos pareceres agrícolas para os agricultores e pequenos produtores que queiram fazer pequenos investimentos.

A *Sr.ª Presidente* propôs a realização de um estudo com a tipificação do tipo de projetos e candidaturas que costumam enviar, para enquadrar os pareceres.

Francisco Ataíde Pavão sugere a realização de uma formação com o Gabinete Técnico Florestal no sentido de esclarecer todos os procedimentos que envolvem a instrução deste tipo de projetos e candidaturas.

Rita Messias, representante do Partido Socialista (PS), tomou a palavra para questionar se a Equipa já está em funcionamento e se está previsto a apresentação de um relatório de atividades e a partilha de resultados.

Agostinho Beça tomou a palavra para comunicar que toda a atividade desenvolvida pela EMEIA, desde o seu início a 10 de janeiro de 2024, até 7 de fevereiro, já consta da informação enviada pela *Sr.ª Presidente* à última Assembleia Municipal. Essa informação também será partilhada neste Conselho, no tempo devido.

A *Sr.ª Presidente* propôs a realização de uma formação entre o Gabinete Técnico Florestal do Município e a DOMU – Divisão de Obras Municipais e Urbanismo, verificando, previamente, a disponibilidade do Chefe da DOMU. Deverá haver uma reunião interna para definir os circuitos e posteriormente fazer a formação aos Técnicos com o Gabinete Técnico Florestal. A EMEIA fica responsável por esta situação para que na próxima reunião serem apresentados os resultados.

Em relação ao **Ponto 3.2 – Apreciação do Relatório final – “Ecossistema Agroalimentar, Gestão Ativa do Território e Desenvolvimento Regional” - UTAD**, a *Sr.ª Presidente* questionou se os Conselheiros lerem o mesmo.

Jorge Humberto Fernandes solicitou que a Câmara Municipal lhe fizesse chegar o referido Relatório em formato de papel, para poder ser analisado com calma e se poder manifestar sobre o mesmo.

A **Sr.ª Presidente** informou que esse assunto já foi falado no Executivo e que existe uma estratégia regional de participação em conjunto com outros Municípios, utilizando a marca Terras de Trás-os-Montes. É intenção do Município de Mirandela participar nessa Feira, em moldes a decidir.

Francisco Ataíde Pavão informa que há Municípios desta CIM que já reservaram espaço na Feira, o Município de Vila Flor, Miranda do Douro e também o de Carrazeda de Ansiães, embora não faça parte desta CIM, também já reservou um espaço, a título individual.

Considera que esta CIM não tem uma estratégia para divulgação dos produtos agroalimentares da região, quando comparada com a promoção que faz do turismo da região, dando o exemplo o investimento que foi realizado no âmbito da BTL, que em sua opinião não dignifica os produtos que lá estão.

Refere ainda que gostaria que a CIM tivesse a mesma posição na participação na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, pois é a maior montra de divulgação dos produtos regionais, este ano com o tema bastante abrangente a Pecuária Extensiva, onde vão decorrer vários concursos nacionais.

Cristina Passas tomou a palavra para agradecer, em nome da ACIM, as palavras do **António Neves**, em relação ao Seminário e à Feira da Alheira.

Refere ainda que o desafio lançado no ano passado, na 1.ª Reunião do Conselho Municipal de Agricultura, onde se constatou que o formato da Feira desse ano não tinha ido ao encontro das necessidades efetivas do território, houve um empenho em colmatar essa situação, para que a próxima feira fosse mais abrangente em relação a todos os setores.

Menciona ainda que o protocolo assinado foi uma rampa de lançamento para futuros projetos, nomeadamente, Portugal 2030.

Informa que o relatório final do Seminário ainda não se encontra concluído, mas que no prazo de dez dias será finalizado.

Jorge Humberto Fernandes tomou a palavra para propor a criação de uma feira específica para venda de produtos endógenos, com frequência mensal ou quinzenal, como forma de divulgação e de reinvento que se possa criar para os agricultores.

A **Sr.ª Presidente** informou que já foi pensado criar uma feira de produtos biológicos ao sábado, a realizar na Praça do Mercado. Existe também o Mercado entre Pontes, organizado pela Junta de Freguesia de Mirandela, onde existem alguns produtores de hortícolas e de artesanato, fundamentalmente. Refere que a Câmara Municipal está aberta a propostas, tendo estas um público-alvo, um objetivo e muita divulgação e comunicação para que seja uma aposta ganha.

Jorge Humberto Fernandes considera que a criação dessa feira seria uma forma de divulgar os produtos endógenos, agrícolas, vendidos a um preço mais barato do que o praticado pelas grandes superfícies. Seria uma forma de dinamizar a agricultura que é feita no concelho, e proporcionar maior rentabilidade aos produtores.

A **Sr.ª Presidente** partilhou com o Conselho uma proposta de melhoria enviada por um munícipe, relativamente à ausência de afixação de preços nos produtos comercializados nos terrados, nas feiras semanais, da Praça do Mercado. Mais informa que existe a obrigatoriedade de afixação dos preços nos produtos expostos para venda, estando o Município a tomar diligências, através da EMEIA, para sanar esta situação, evitando assim uma possível fiscalização.

Relativamente à feira, a **Sr.ª Presidente** questionou os senhores Conselheiros se pretendiam dar contributos.

Francisco Ataíde Pavão tomou a palavra para citar o exemplo do Mercado de Chaves, que funciona muito com a produção biológica, com dinâmica mensal, com envolvimento da produção do concelho de Chaves onde a ADRAT, da qual a APPITAD faz parte, participa das reuniões ao contrário da DESTQUE, em Mirandela.

Considera importante que seja promovida uma reunião com as pessoas que fazem a venda de produtos no Mercado, ou alguém que lhes fale sobre fiscalidade, sobre licenciamento, pois infelizmente no Mercado são observados conjuntos de não conformidades, como queijos sem rótulos, o que não significa que tenha mais ou menos qualidade, significa que é um produto que não pode ser vendido. É importante que o Município quando autoriza a participação de pessoas nos Mercados e Feiras locais, exija, no mínimo, o cumprimento da legislação,

contratar mais alguém, mas que isto faz parte da dinâmica económica do concelho, dependendo das opções políticas que o Município queira tomar.

A **Sr.ª Presidente** conclui que concorda com uma feira mensal de produtos biológicos, sendo os primeiros produtores convidados os feirantes que à quinta-feira fazem a feira. No entanto, esta questão terá de ser muito bem organizada, terá de ser pensado onde é, como é, quem regulamenta.

Jorge Humberto Fernandes referiu que as Associações de Produtores podem apoiar na identificação desses produtores certificados, para poderem participar nessa feira. Considera que o melhor local para a realização da feira será na Praça do Mercado, durante os dias de sábado ou domingo, pois é no final de semana que se verifica uma maior afluência de visitantes a Mirandela, não interferindo com as restantes vendas de outros lojistas que têm produtos endógenos e não endógenos, que fazem parte do comércio local.

Francisco Ataíde Pavão, considera importante a marcação de datas para a concretização do que foi tratado durante o presente Conselho, nomeadamente, as respostas às necessidades dos pedidos de parecer para os licenciamentos sobre projetos agrícolas, referindo um prazo de 15 dias para verificar o número de pareceres que entraram na Câmara, a realização da formação com o Gabinete Técnico Florestal e a marcação da feira de produtos biológicos.

Considera ainda importante referir que estava prometida uma visita ao concelho do Fundão e que ainda não foi concretizada. Sugere que no próximo Conselho seja visitado o grande bom exemplo que o Fundão tem no na dinamização do tecido agrícola, seria muito importante esta participação.

Relativamente aos licenciamentos sugere que seja enviado um email para as Entidades que tenham pedidos de pareceres em atraso. No que respeita à formação com o Gabinete Técnico Florestal, esta deverá ser realizada durante a próxima semana.

A **Sr.ª Presidente**, no que respeita à visita ao Fundão, propôs que seja enviado um email e depois comunicado ao Conselho, que na sua opinião deverá acontecer no mês de junho.

Jorge Humberto Fernandes sugere que seja realizado um levantamento das Entidades que enviaram pedido de parecer ao Município e que ainda não obtiveram resposta.

Cristina Passas informou que existem outros bons exemplos do que são as cadeias curtas, citando a Câmara Municipal de Mafra, que possuem já um levantamento exaustivo das etapas, dos *Stakeholders* quer a montante quer a jusante.

A **Sr.ª Presidente** informou que em Mirandela existe, há décadas, este tipo de circuito montado, mas de modo informal, na região de Trás-os-Montes existe muito este mercado de pequenos circuitos entre o produtor e o pequeno consumidor. Refere ainda que existe uma grande dificuldade no que respeita aos produtores, pois fixam-se no patamar da produção rejeitando a distribuição ou a entrada em cooperativa para formalizar o comércio, com receio do pagamento de elevados impostos, verificando que a média de idades dos nossos produtores é bastante alta. Isto representa um constrangimento.

Francisco Ataíde Pavão propõe que nas questões que sinalizam o mundo rural, houvesse cuidado na informação sobre a questão da legalização e da promoção da venda legal dos produtos, importante para fomentar a concorrência legal entre produtores.

A **Sr.ª Presidente** fez o ponto de situação informando de três decisões: o envio de um email às entidades que submeteram pedidos de pareceres no Município, dos quais aguardam decisão; a organização da visita ao Fundão programada para junho e a formação com o GTF – Gabinete Técnico Florestal, com organização através da Eng.ª **Cidália Pinto**.

Quanto ao **Ponto 3.4 – Ponto de Situação do Apoio à Produção Pecuária**, a **Sr.ª Presidente** deu palavra à **Dr.ª Liliana Pinto**, representante do Serviço Municipal de Veterinária que informou que após uma reunião com as Organizações de Agricultores e os Serviços Municipais de Veterinária, resultou uma estratégia de facilitação dos procedimentos para o acesso ao apoio municipal dirigido aos produtores pecuniários. Neste sentido, já foram aprovadas três deliberações em reunião de Câmara, desde 2021, do qual resultou o montante atribuído,

Bruno Ricardo esclareceu que não está em causa o custo das armadilhas, pois no âmbito de um Projeto da CIM, foi fornecida uma armadilha por apiário a cada apicultor. Neste momento, o que está em causa é o apoio ao apicultor no âmbito dos custos acrescidos de preparação do isco, da despesa acrescida do apiário e de renovação do isco.

Francisco Ataíde Pavão pediu a palavra para partilhar a informação de que está ser divulgado um inquérito da União Europeia sobre a Atividade Agrícola.

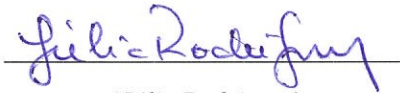
Deu nota ainda da importância de cada organização presente no Conselho de possuir capacidade de influir nas decisões estratégicas, felicitando este Município pela postura e conceito do Conselho, onde as reuniões são produtivas, destacando que cada dirigente associativo é um político, com capacidade de influir, devendo dar contributos quer através de inquéritos da União Europeia quer no âmbito de outros documentos, pois todos temos capacidade de influir em prol da dinâmica agrícola do nosso concelho.

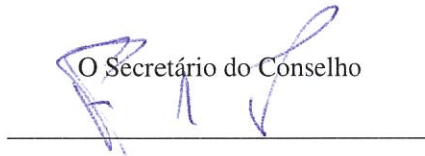
A **Sr.ª Presidente** finalizou a reunião, agradecendo a presença e a participação de todos.

E não havendo mais nada a tratar, pelas 17H:20min, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, aprovada em minuta, por unanimidade, que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal e por mim _____ que a elaborei e transcrevi.

Mirandela, 19 de março de 2024.

A Presidente da Câmara Municipal,


(Júlia Rodrigues)


O Secretário do Conselho
()

